



# Lucro e Pobreza

## A Economia do Trabalho Forçado

### OIT, 2014

© OIT Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho (FPRW)  
Programa de Ação Especial de Combate ao Trabalho Forçado (SAP-FL)



## Dois grandes resultados da pesquisa

- Uma estimativa revisada dos lucros com o trabalho forçado
- A primeira análise econômica dos fatores socioeconômicos do trabalho forçado

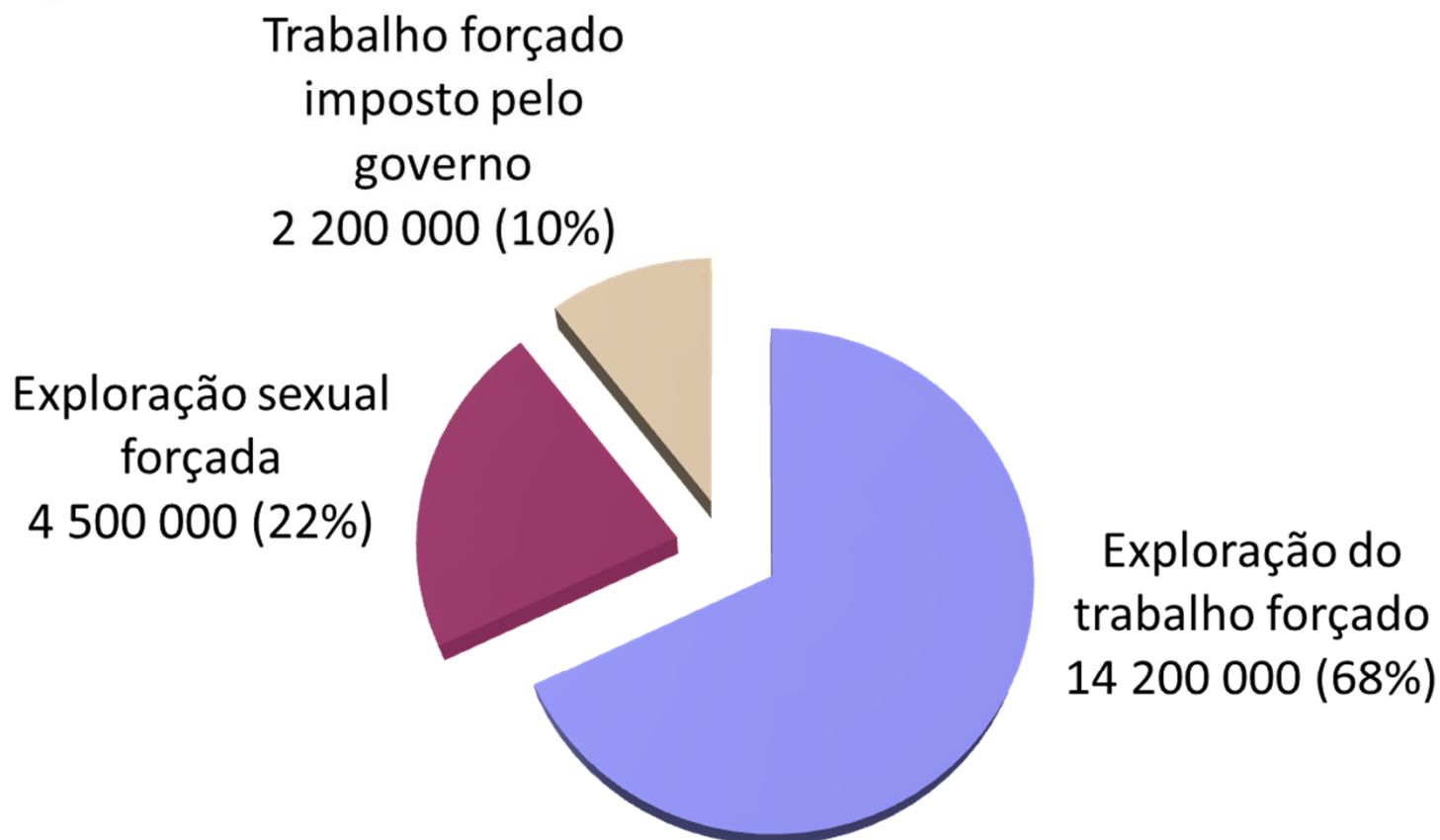


## Lucros com o trabalho forçado

- Revisão da estimativa de lucros de 2005 usando:
  - 2012 estimativa do número de vítimas de 2012 (e predomínio)
  - Dados econômicos da base de dados das estimativas Globais de 2012
    - Salário
    - Indústria e ocupação
  - Outros dados econômicos

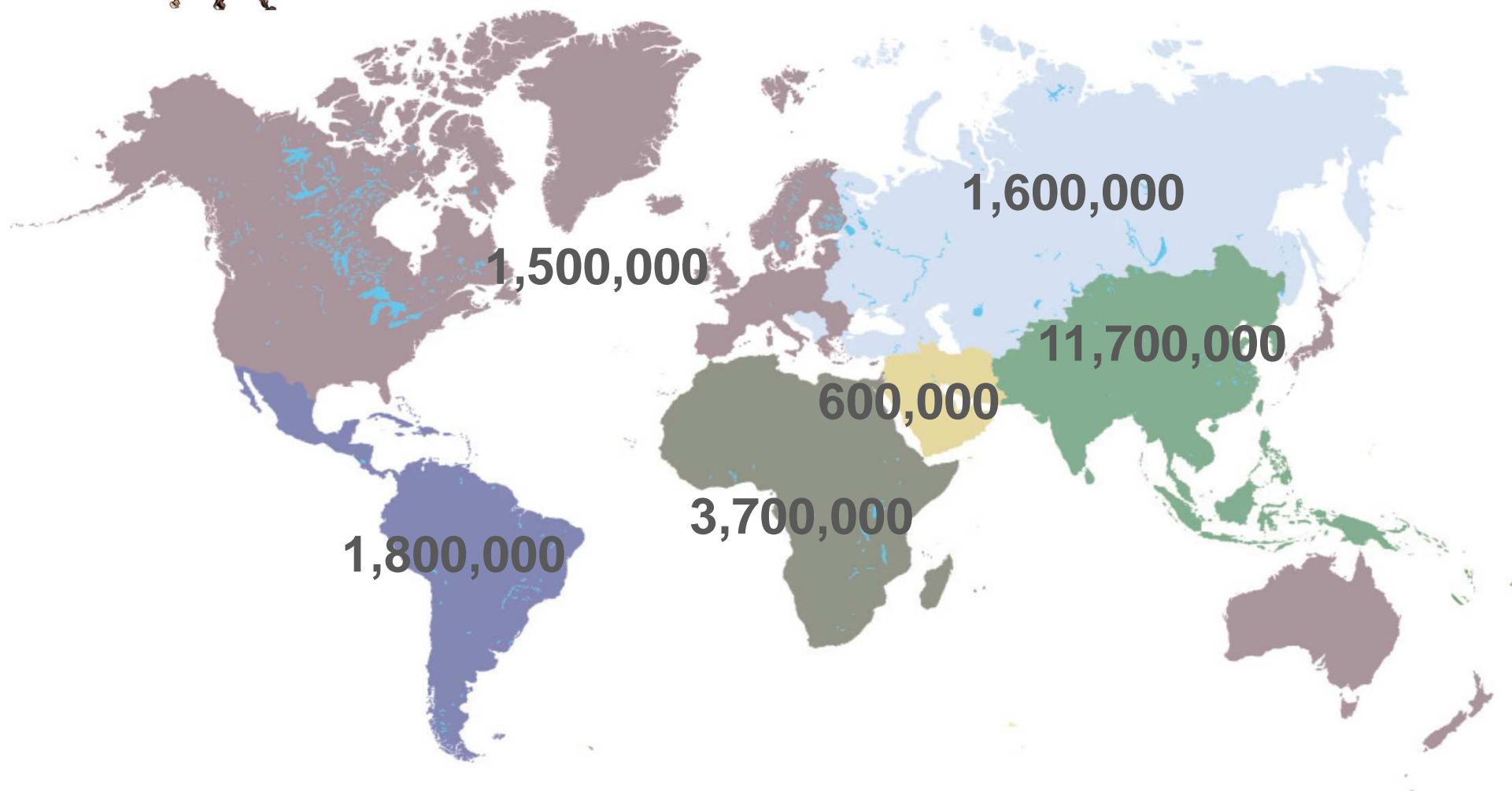


## 2012: 20,9 milhões de pessoas no trabalho forçado





## 2012: distribuição regional





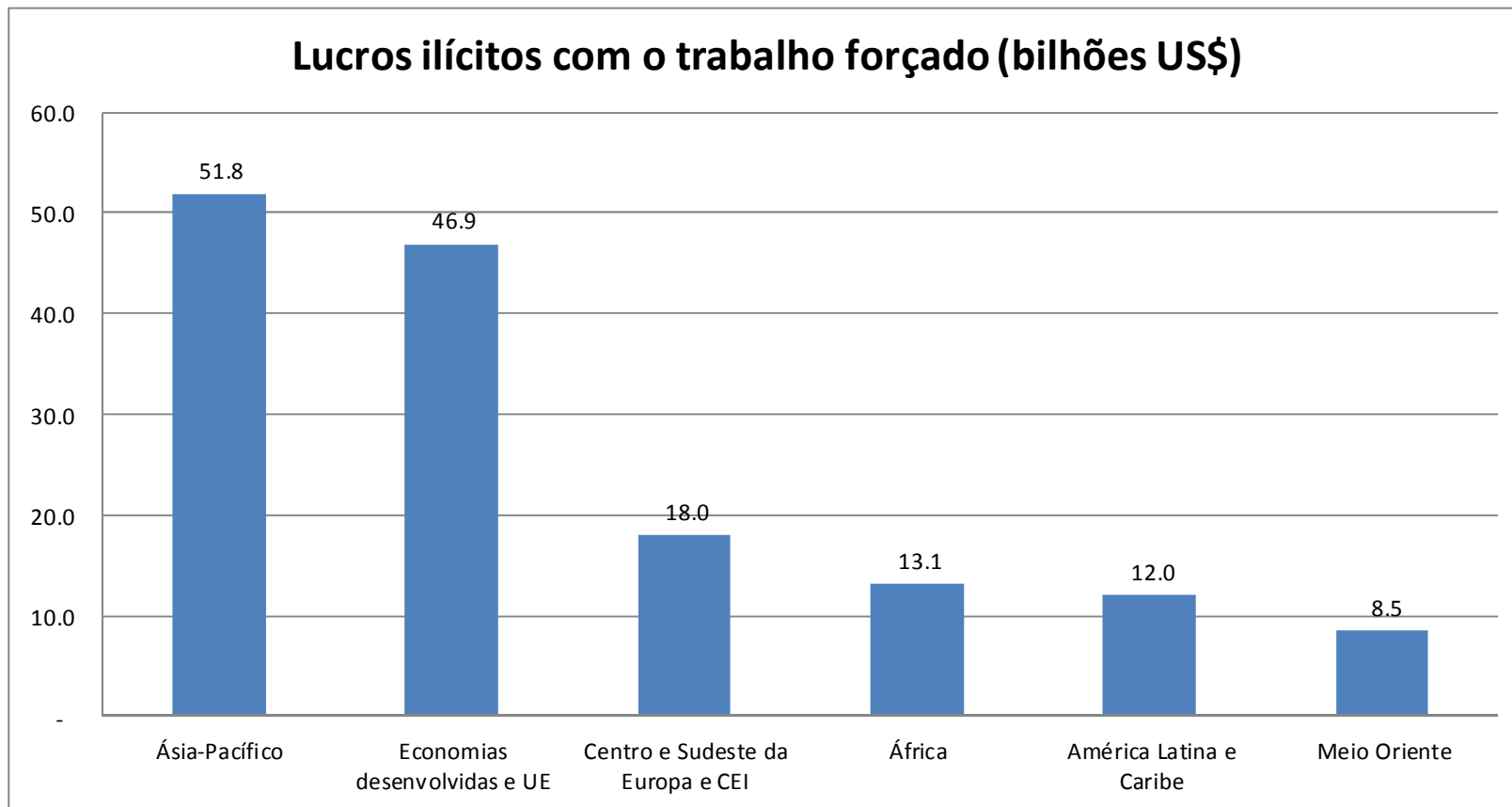
## Lucros com o trabalho forçado

### 150 bilhões de dólares

- 99 bilhões de dólares – exploração sexual
- 51 bilhões de dólares – exploração do trabalho forçado
  - 8 bilhões de dólares – trabalho doméstico
  - 9 bilhões de dólares – agricultura
  - 34 bilhões de dólares – outros setores (construção, manufatura, mineração)



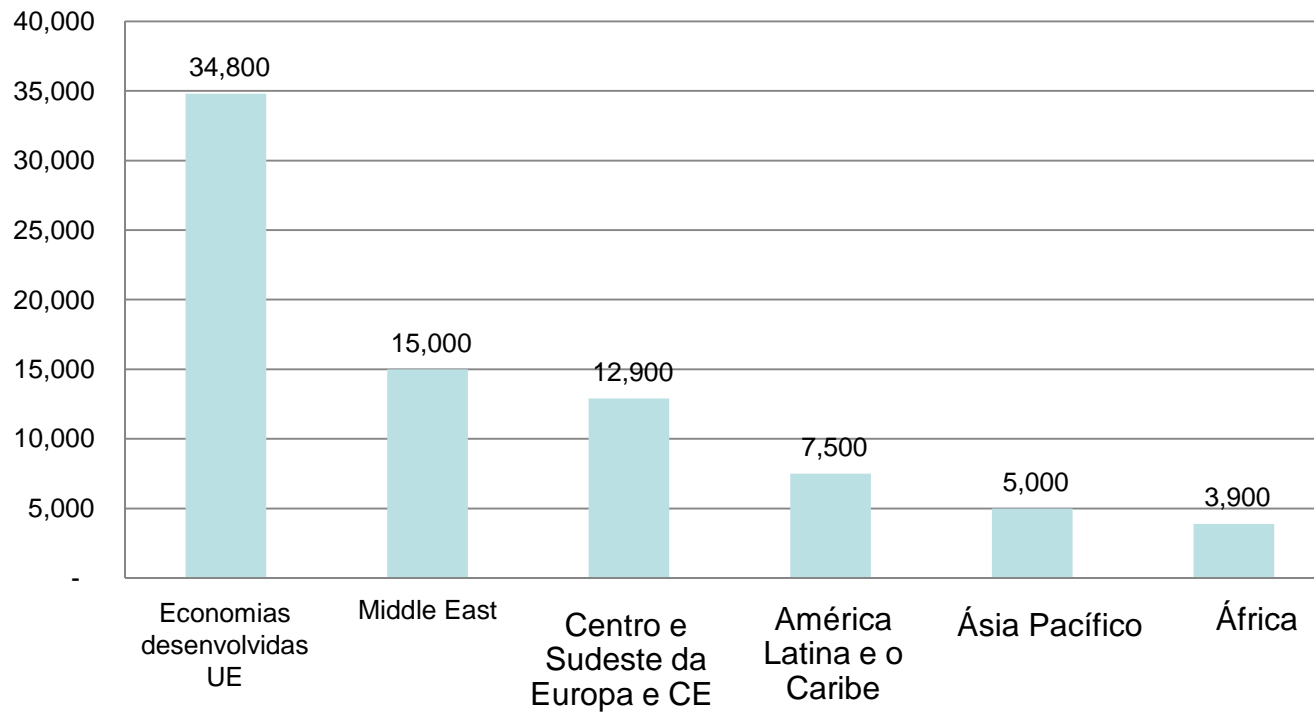
# Lucros Ilícitos (Bilhões US\$)





# Lucro anual por vítima por região (US\$)

## Lucro anual por vítima do trabalho forçado por região (US\$)

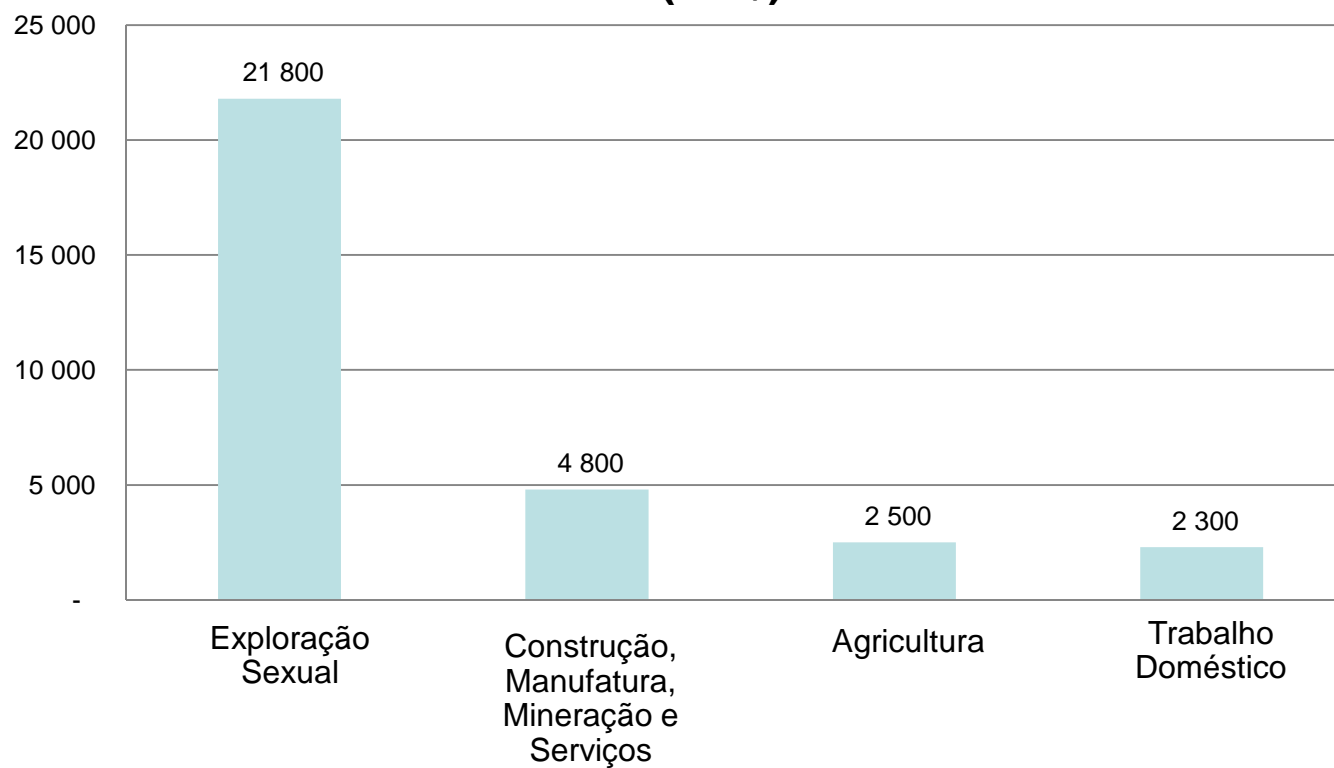






## Lucro anual por vítima por setor de exploração (US\$)

**Lucro anual por vítima por setor de exploração (US\$)**





## Metodologia (1)

- Distribuição das vítimas nas regiões e setores
- Estimativa de lucros com a exploração sexual por região
- Estimativa de lucros com a exploração do trabalho forçado por região
  - Trabalho doméstico
  - Agricultura
  - Outros setores
- Não estima lucros com o trabalho forçado imposto pelo governo



## Estimativa de lucros (1)

- Exploração sexual
  - Número de vítimas por região de EG 2012 (Estimativa Global)
  - Rendimento médio por vítima da base de dados de Siddarth Kara (Kara, 2009)
  - Lucros estimados de 70% do rendimento (Belser, 2005)
- Trabalho doméstico
  - Lucro (salários não pagos) é medido pela diferença entre os salários esperado e o efetivamente pago aos trabalhadores domésticos em situação de trabalho forçado
  - Dados econômicos extraídos da base de dados do EG 2012 mostram que, na média, trabalhadores domésticos forçados recebem somente 40% do que eles legitimamente poderiam esperar receber



## Estimativa dos lucros (2)

- Exploração do trabalho
  - Para cada setor, o lucro é estimado como a diferença entre o valor agregado resultante do trabalho e o salário pago às vítimas de trabalho forçado

- Lucro na região  $r$ , setor  $s$

$$\pi_{rs} = FL_{rs} (va_{rs} - w_{rs}) * 12$$

- Agricultura: uso do valor agregado por trabalhador (WDI)
- Outros setores: uso da remuneração média para as ocupações de níveis baixos médios
- A participação do trabalho é estimado em 2/3



## O que torna as pessoas vulneráveis ao trabalho forçado

- Dez pesquisas sobre trabalho forçado na Ásia, África, América Latina e Leste Europeu
- Contextos diferentes, grupos meta diferentes
- Determinantes do estudo para trabalho forçado:
  - Nível de domicílios
  - Trabalho infantil forçado
  - Entre migrantes que retornaram



## Principais fatores socioeconômicos

- Ausência de educação e analfabetismo: Chefe de família analfabeto aumenta o risco para todos os familiares
- Gênero: Domicílios chefiados por mulheres em maior risco
- Pobreza e choques econômicos colocam toda a família em risco
- Migração:
  - migração irregular aumenta o risco do trabalho forçado
  - Empréstimo para organização da viagem e recrutamento



## Conclusão

- Lucros provenientes do trabalho forçado são enormes em todos os setores e todas as regiões
- Perdas múltiplas para:
  - as vítimas,
  - suas famílias,
  - seu país de origem,
  - o país onde eles trabalham
- Cria um ambiente de competição injusta



## O que precisa ser feito?

- Expandir nossa base de dados sobre a extensão e a economia do trabalho forçado
- Fortalecer leis e políticas para aumentar a identificação das vítimas
- Fortalecer as medidas preventivas e abordar os fatores de riscos específicos
- Aumentar o acesso à educação e capacitação profissional
- Promover a inclusão social das mulheres e meninas
- Promover a proteção social
- Promover boa regulação da migração
- Abordar as raízes socioeconômicas do trabalho forçado<sub>16</sub>





Obrigada!

Para informações adicionais,  
por favor consultar:  
[www.ilo.org/forcedlabour](http://www.ilo.org/forcedlabour)